

## **Jerry Miller fala sobre inovação e economia azul em Fórum Internacional** **Notícias**

Postado em: 15/08/2019 20:10

Ex-assessor do Governo Obama é referência mundial em estratégias da sociedade para mudanças climáticas e oceanos

A mesa mais esperada do I Fórum Internacional do Meio Ambiente e Economia Azul aconteceu na tarde desta quinta feira (15), com moderação de Jerry Miller, referência mundial em estratégias da sociedade para mudanças climáticas e oceanos, e palestra de George Wiafe, diretor do Centro Marinho Regional da Universidade de Gana e gestor de Projeto de Gestão de Áreas Marinhas e Costeiras da África Ocidental.

“Quando falamos em economia azul, entendemos que o azul é o oceano e a economia é a terra, onde estão as pessoas. Qualquer vertente econômica relacionada com a economia azul tem que levar em consideração os aspectos sociais, ou seja, o importante é tentar fazer com que tanto as grandes empresas, quanto pescadores artesanais sejam incorporados nessa economia, para contribuir com o desenvolvimento de forma integrada e sustentável”, afirmou Jerry Miller.

Miller ressaltou ainda os aspectos geográficos que destacam a Bahia como um estado de grande potencial para economia do mar. “Especificamente no caso da Bahia, que tem uma longa zona costeira, podemos explorar vários temas relacionados à economia azul, como o transporte marítimo, a biodiversidade, as energias renováveis, aquicultura, entre outras potencialidades. Este Fórum marca o início de um longo processo de desenvolvimento da economia azul na Bahia”, disse.

A sessão, voltada para inovação, apresentou os grandes desafios que estão marcados para sociedade, entre eles o crescimento populacional, o consequente aumento do consumo per capita de energia elétrica e água, e o impacto das demandas humanas sobre os oceanos. “Nos últimos 50 anos aumentamos em cerca de 50% o uso per capita de energia elétrica, e em 100% a demanda por recursos hídricos, e, desde 2007, nos tornamos uma espécie majoritariamente urbana. Se levarmos em consideração que o plástico só foi inventado há 100 anos, produzido em massa apenas a partir dos anos 60, e já se configura como um problema significativo para o ambiente costeiro e marinho, teremos que buscar soluções inovadoras enquanto trabalhamos a economia azul”, explicou Miller.

Vila Inteligente – Em sua palestra o professor associado da Universidade de Gana, George Wiafe, apresentou sua experiência para instalação de uma Vila Inteligente, com atmosfera propícia para explorar tecnologia. Comprada com recursos próprios, e com titularidade da terra em seu nome, Wiafe ressaltou a conquista, explicando como é difícil adquirir terra em Gana.

“Nós adquirimos uma área em Gana e estamos desenvolvendo uma mudança de paradigma. Este é um projeto de vida, criar um ambiente onde as pessoas possam trabalhar, com motivação, desenvolvimento de habilidades, e inovação com produtos de alta tecnologia. Uma comunidade com recursos que possam garantir empoderamento e autonomia financeira”, explicou Wiafe, que

atualmente é diretor do Centro Marinho Regional responsável pela prestação de serviços de observação da Terra à Mauritânia, Senegal, Cabo Verde, Gabão, Guiné-Bissau, Guiné, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Gana, Togo, Benin e Nigéria.

Participaram também do debate, Stewart Bernard, da África do Sul, Hermano Carvalho, do Air Centre – Ceará, Joaquim Brito, do Air Centre – Rio de Janeiro, e Joaquim Brito, diretor do Air Centre de Portugal.

Realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), e Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), o evento conta ainda como parceiro o Air Centre, que é diretamente vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal.